



Educar em Revista

ISSN: 0104-4060

educar@ufpr.br

Universidade Federal do Paraná
Brasil

Meneses Júlio, Josimeire

Rapazes em situação de investigação: microanálise etnográfica de aulas de física

Educar em Revista, núm. 32, julho-diciembre, 2008, pp. 259-260

Universidade Federal do Paraná

Paraná, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=155013363018>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal

Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

AUTORA: Josimeire Meneses Júlio*
ORIENTADOR: Arnaldo de Moura Vaz
NÍVEL: Mestrado
ANO DA DEFESA: 2007
TÍTULO: Rapazes em situação de investigação: microanálise etnográfica de aulas de física

RESUMO

Investigaram-se características predominantes nas interações de rapazes em situações de aprendizagem em Física vivenciadas por alunos e alunas de ensino médio e sua interferência na aprendizagem. Acompanharam-se aulas de física em duas turmas da primeira série de uma escola pública federal ao longo de um semestre. Inspirou-se o acompanhamento das aulas em observação etnográfica com registro de notas em caderno de campo, no qual descreveu-se o desenvolvimento das aulas e as principais interações dos alunos e alunas entre si e dos alunos e alunas com o professor. Apresentam-se os resultados a partir de uma microanálise etnográfica de um conjunto de seis aulas nas quais os alunos e alunas, em grupos, participaram de uma atividade de investigação que faz parte do programa de ensino da escola. Filmaram-se as aulas com duas câmeras de vídeo dispostas em locais diferentes na sala de aula e gravaram-se as conversas nos grupos. Ao todo participaram oito grupos em cada turma. Analisaram-se todas as gravações da mesma forma nas duas turmas, entretanto apresentam-se os resultados e análise obtidos em apenas uma delas. Utilizaram-se mapas de eventos para examinarem-se as gravações levando-se em conta as interações dos alunos: entre si dentro do grupo; com outros grupos; com o professor; com as tarefas que deveriam realizar; com a Física. Optou-se por apresentar os resultados na forma de uma descrição analítica densa, levando-se em consideração gestos, expressões faciais, tom de voz, entre outros, a partir de um detalhamento criterioso das interações envolvidas na situação de aprendizagem. Centrou-se a análise nas interações que ocorriam predominantemente entre os rapazes, as interações entre as moças foram utilizadas como contraponto. Conclui-se que as masculinidades destacadas

* Coltec – UFMG. Mestre e doutoranda em educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação: conhecimento e inclusão social da Universidade Federal de Minas Gerais, onde é membro do Grupo de Pesquisa INOVAR, é professora de Física da Secretaria Estadual da Educação de Minas Gerais na Escola Estadual Reny de Souza Lima.

mobilizam-se em torno do estímulo diante de situações desafiadoras e de competição, disputas de poder dentro dos grupos, curiosidade pelo domínio de um fenômeno natural, desafio às regras estabelecidas na condução da atividade. Esses fatores articulam-se de maneiras diferentes, não ocorrem simultaneamente nem durante todo o tempo, nem da mesma forma para todos os rapazes. Dentre as implicações do estudo destaca-se a necessidade de se levar em consideração manifestações de masculinidades que possam comprometer o desenvolvimento das atividades em sala de aula e o funcionamento dos grupos de aprendizagem.

Palavras-chave: representações de masculinidade, fracasso escolar masculino, ensino de Física, atividades investigativas.